



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAL

Estado de São Paulo
CNPJ 01.690.457/0001-38

Projeto de Lei L/02/2016

"Revisão Geral e Anual das Remunerações dos Servidores Públicos do Legislativo Municipal, e dá outras providências"

Artigo 1º - Dá revisão geral das remunerações dos servidores públicos municipais do Poder Legislativo, observados os preceitos da Lei n.º 658 de 19 de março de 2015, fica concedido assim, reajuste de 10,36% (dez virgula trinta e seis) por cento.

Parágrafo Único - Anexo I da Lei 525 de 23 de setembro de 2011 ("Dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal e dá outras providências")

Artigo 2.º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das respectivas Dotações Orçamentárias do Orçamento vigente podendo serem suplementadas se necessário.

Artigo 3.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogando-se todas as disposições em contrário, com efeitos a partir de 01º de abril de 2016.

Sala das Sessões

Plenário Antônio João Belotti

Taquaral, 29 de março de 2016



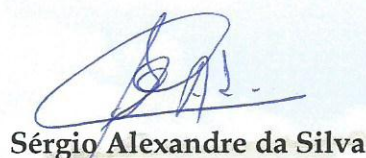
Celso Antônio Ferreira

Presidente



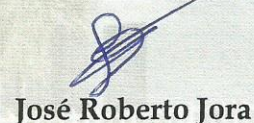
Osvaldir Soldi

Vice-Presidente



Sérgio Alexandre da Silva

1º Secretário



José Roberto Jora

2º Secretário

CASA LEGISLATIVA VEREADOR JOSELITO FRANÇA NUNES

Av. Leonardo José Jacinto, 801 - CEP 14765-000 - Tel. 16 - 3958-6200 - contato@camarataquaral.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAL

Estado de São Paulo
CNPJ 01.690.457/0001-38

Justificativa

Este projeto visa recompor a perda inflacionária ocorrida no exercício de 2015, para tanto foi utilizado o mesmo índice a todos os Servidores Públicos do Legislativo Municipal. Este índice trata-se do IPCA/IBGE de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016, atingindo o percentual de 10,36% .

Sala das Sessões

Plenário Antônio João Belotti

Taquaral, 29 de março de 2016



Celso Antônio Ferreira

Presidente



Osvaldir Soldi

Vice-Presidente



Sérgio Alexandre da Silva

1º Secretário



José Roberto Jora

2º Secretário

09/03/2016 às 09h22

IPCA desacelera para 0,90% em fevereiro e marca 10,36% em 12 meses

Por Rodrigo Polito | Valor

RIO - (Atualizada às 10h09) Além da queda de 2,16% nas contas de energia elétrica, que tirou 0,09 ponto percentual do IPCA de fevereiro, o recuo de 15,83% nas passagens aéreas também contribuiu para amenizar a inflação do mês, cortando outro 0,08 ponto do índice de preços, que subiu 0,90% em fevereiro. Um mês antes, teve alta de 1,27%, mostrou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em fevereiro de 2015, o IPCA subiu 1,22%.

O resultado de fevereiro ficou abaixo da média de 0,98% estimada por 17 consultorias e instituições financeiras consultadas pelo **Valor Data**. O intervalo das estimativas era de 0,92% a 1,08%. Com isso, o IPCA acumula alta de 2,18% nos dois primeiros meses do ano. No mesmo período de 2015, o acumulado foi de 2,48%. Em 12 meses, o índice avançou 10,36%, abaixo da expectativa dos analistas, que previam 10,45%.

O comportamento da conta de luz se deve à redução no valor da bandeira tarifária vermelha, que passou de R\$ 4,50 para R\$ 3,00 por cada 100 kilowatts-hora consumidos, a partir de 1º de fevereiro. Em março, a bandeira muda novamente, para a cor amarela, o que deve provocar um novo recuo na conta, já que o valor adicional nas contas cai de R\$ 3 para R\$ 1,50 a cada 100 KWh. Vale mencionar que o sistema das bandeiras tarifárias é um modelo de cobrança do gasto com usinas térmicas, que está em vigor desde o dia 1º de janeiro de 2015.

A queda na conta de luz ajudou o grupo habitação a registrar deflação de 0,15% em fevereiro, após alta de 0,81% um mês antes.

Na outra ponta, na lista de altas mais importantes no IPCA, apareceram cursos regulares, que subiram 7,43% e foram a maior contribuição positiva do mês, adicionando 0,21 ponto percentual ao IPCA de 0,90%. Com isso, Educação subiu 5,90%, vindo de elevação de 0,31% em janeiro.

Nos alimentos, enquanto itens como cenoura (23,79%) e farinha de mandioca (11,40%) pressionaram a inflação do grupo, outros como tomate (-12,63%) e batata-inglesa (-5,70%) trouxeram alívio. O grupo Alimentação desacelerou bastante, de 2,28% para 1,06%, mas ainda assim adicionou 0,27 ponto ao IPCA.

Juntos, alimentos (com 0,27 ponto percentual) e educação (com outro 0,27 ponto) foram responsáveis por 60% do IPCA de fevereiro.

Ainda merece citação as tarifas de ônibus urbanos, com alta de 2,61%, que foram os destaques em Transportes (0,62%) tendo em vista aumentos registrados em várias capitais. Também subiram as tarifas de trem, o táxi e os preços da gasolina e do etanol.

O IPCA mede a inflação para as famílias com rendimentos mensais entre um e 40 salários mínimos, que vivem nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Vitória, Brasília e nos municípios de Goiânia e Campo Grande.

Índices regionais

A região metropolitana de Salvador registrou a maior taxa de inflação em fevereiro, de 1,41%. De acordo com o IBGE, destacam-se a alta de 2,55% nos preços dos alimentos. A menor taxa foi registrada na região metropolitana de

Brasil

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

BC reitera que condições atuais não permitem redução de juro
09h32

Índice de Preços ao Produtor muda de direção e cai 0,58% em fevereiro
09h25

BC revisa PIB de 2016 de queda de 1,9% para retração de 3,5%
09h02

BC projeta inflação de 6,6% em 2016 e de 4,9% em 2017
08h46

Ver todas as notícias



Vídeos



Novas metas fiscais: Governo repete fórmula que deu errado no passado
24/03/2016



Indicadores Brasil

Variação em %

Indicador	mar	fev	jan	12 m*
IPCA		0,90	1,27	10,36
IGP-M	0,51	1,29	1,14	11,56
IGP-10	0,58	1,55	0,69	11,78
Prod. Industrial**			0,4	-9,0
IBC-BR**			-0,61	-4,44